

484 temporários efetivados na Mercedes. E a luta continua

Fotos: Paulo de Souza



Companheiros efetivados comemoram mostrando suas carteiras funcionais

Valeu a mobilização. No próximo dia 1º de abril, os 484 trabalhadores que tinham contrato por prazo determinado na Mercedes de São Bernardo serão efetivados.

A notícia foi dada ontem, em assembleia na porta da fábrica com cerca de doze mil metalúrgicos, que aprovaram a mobilização constante para preparar a fábrica para o futuro. Os efetivados estavam no gru-

po de 1.500 companheiros que tiveram seus contratos suspensos no ano passado (lay-off), durante o auge da crise no setor de caminhões.

“Nunca abrimos mão do retorno desses trabalhadores para a produção, pois nossa prioridade nos últimos meses foi garantir o emprego de cada um dos 12.800 companheiros na planta”, afirmou Aroaldo Oliveira, coordenador do CSE.

Pior momento

“Atravessamos 2012, o pior ano da história da fábrica, sem deixar fechar uma vaga sequer”, afirmou Moisés Selerges, diretor de Organização do Sindicato e membro do CSE na empresa.

A prioridade agora será a negociação entre trabalhadores e empresa para preparar a fábrica de São Bernardo para a compe-

tição com as novas montadoras de caminhões que se instalaram no País.

“Se um parafuso sair dessa fábrica sem negociação, nós vamos pra luta”, avisou Valter Sanches, diretor de Comunicação do Sindicato e integrante do CSE, ao chamar a votação na assembleia para a mobilização pelo futuro na montadora.

Garantir o emprego na luta e na política

No dia 7 de novembro de 2012, a Mercedes enviou telegrama de demissão para os 484 trabalhadores efetivados ontem e que tinham contratos por prazo determinado.

A reação dos companheiros na fábrica foi intensificar a luta para garantir esses empregos.

A pressão fez a Mercedes prorrogar os contratos até 31 de março deste ano. Enquanto esta batalha corria na fábrica, o Sindicato agiu politicamente para recuperar o setor de caminhões.

“Alguns criticam as nossas idas à Brasília dizendo que não devíamos fazer política. Mas foram essas reuniões que resultaram em ações como a redução dos juros para a compra de caminhões, o novo Regime Automotivo e outras medidas que ajudaram a recuperar o setor”, recordou Sanches.



Sanches, com o microfone, ao lado de Aroaldo (azul) e Moisés

Boa notícia

A reação dos trabalhadores efetivados era de alegria e alívio. Vários agradeceram aos membros da representação dos trabalhadores e alguns choraram ao levantar a carteira funcional para a foto que

registrou os novos efetivados. “Foi o melhor presente de Dia das Mulheres que já recebi”, comemorou Maria da Penha Oliveira Galvão,

do setor das Cabinas. Um grupo de trabalhadores surdos não continha a felicidade com a oportunidade de futuro na montadora.

“Eu não esperava. Fiquei muito feliz por ser efetivado”, contou Leandro Sales Pessoa, montador no prédio 46. “Agora quero uma casa e um carro novos, pois ainda não tenho nada”, completou.

“Fiquei com medo na época das demissões”, afirmou Beatriz da Silva Cervantes, da área de motor. Queria trabalhar e agora posso fazer isso. Estou muito feliz”, disse.

“É uma felicidade muito grande ser efetivada”, descreveu Taís Rodrigues de Almeida, que também é do setor de motor.

▶ Hoje excepcionalmente não publicamos o DSR e a Tribuna Esportiva.

Sexta-feira
8 de março de 2013
Edição nº 3323

Tribuna Metalúrgica



Participe do debate sobre a saúde da mulher que a Comissão de Metalúrgicas do ABC promove a partir das 8h30 de hoje na Regional Diadema para comemorar o Dia Internacional da Mulher.

Página 3

484 efetivações e luta para garantir o futuro da Mercedes

Paulo de Souza



Mobilização que conquistou efetivações continua. “Se um parafuso sair dessa fábrica sem negociação, nós vamos pra luta”, avisou Valter Sanches, diretor de Comunicação do Sindicato e membro do CSE.

Página 4

PLR por dois anos na Itaesbra

Os 100 metalúrgicos na Itaesbra, em São Bernardo e os 450 em Diadema, começarão bem o ano e vão repetir a dose em 2014.

Eles aprovaram em assembleia uma proposta de participação nos lucros e resultados com validade de dois anos.

“Foi um acordo difícil de negociar no começo, pois a empresa dificultou bastante”, contou Antônio Claudiano da Silva, o Da Lua, diretor de área em Diadema.

Com o impasse, os trabalhadores decidiram se preparar para as negociações e rea-



Diadema

lizaram uma plenária na Regional Diadema, onde debateram a proposta reivindicada.

Pagamentos
“Esse encontro

melhorou nossa organização e fez com que a fábrica ouvisse nossas propostas”, disse Francisco Dijalma Leite, o Dotô, do CSE na Itaesbra.



São Bernardo

“A proposta aprovada trará tranquilidade ao pessoal, pois traz um bom reajuste nos valores”, destacou.

“Um dos pontos positivos da propos-

ta é que em 2014 os companheiros receberão a PLR dois meses antes do prazo que o pagamento costuma ser feito”, comemorou Dotô.

Os pagamentos sairão em abril e em agosto deste ano.

Em 2014, os trabalhadores receberão em fevereiro e em agosto.

Governo aceita debater jornada e Fator Previdenciário



Comitiva de Metalúrgicos do ABC que foi à Brasília na quarta-feira

O governo federal aceitou discutir a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução de salário e o fim do Fator Previdenciário.

A informação foi dada pelo presidente da CUT, Wagner Freitas, após o encontro que a presidenta Dilma Rousseff manteve com sindicalistas na última quarta-feira, depois da Marcha à Brasília.

“Quanto à regulamentação da Convenção 158, que proíbe a demissão imotivada, a presidenta concordou que a rotatividade atrapalha o País”, prosseguiu. “Teremos um processo de negociação em torno desses temas”, completou Wagner.

Sucesso

Já o secretário geral da CUT e ex-presidente do Sindicato, Sérgio Nobre, comemorou o fato de a presidenta ter se comprometido em acelerar a reforma agrária, não apenas doando terras, mas assegurando condições de trabalho aos agricultores do campo, com apoio e programas sociais.

Tanto Sérgio quanto Wagner consideraram que a Marcha foi um sucesso, pois além da quantidade enorme de militantes de todo o Brasil que reuniu, conseguiu abrir a negociação dos itens da pauta dos trabalhadores com o governo federal.

Mahle poderá contribuir para o novo Regime das Autopeças

O presidente do Sindicato, Rafael Marques (foto), defenderá junto ao governo federal que o novo Regime das Autopeças leve em conta a política de desenvolvimento de empresas como a Mahle.

Ele fez a declaração após visitar o Centro Tecnológico da empresa em Jundiá (SP), onde os mais preparados técnicos e engenheiros da Mahle desenvolvem pesquisas de ponta na área de Inovação.

Rafael discutiu com eles os planos da empresa para a fábrica de São Bernardo e também avaliaram juntos a maneira com que a Mahle pode contribuir e o que tem a oferecer para o Inovar Auto, o novo Regime Automotivo.



Raquel Camargo

DNA brasileiro

“Após a reunião estou convicto que a Mahle é uma das principais autopeças brasileiras por sua capacidade de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos”, destacou Rafael.

Ele ficou empolgado com o fato da empresa contar apenas com profissionais nascidos no Brasil nesta área. “Não podemos esquecer que a Mahle é resultado da fusão da Copaf com a Metal Leve, portanto seu DNA é genuinamente brasileiro”, finalizou.

Os diretores Nelsi Rodrigues, o Morcegão, e Amarildo Sesário de Araújo, ambos do CSE na Mahle de São Bernardo, também participaram do encontro.

Agenda

Cipa na Cabomat
Terça-feira, dia 12, tem eleição de CIPA na Cabomat. Vote nos candidatos que defendem melhores condições de trabalho.

▶ Hoje excepcionalmente não publicamos as Notas e Recados e a Coluna do Dieese

Assembleia de protesto na portaria da ZHS



Paulo de Souza

Os trabalhadores na ZHS, em São Bernardo, realizaram assembleia na porta da fábrica nesta semana e aprovaram pauta de reivindicações debatida com o Sindicato.

“A companheirada quer ser ouvida e o Sindicato está sempre pronto para negociar”, alertou

Nelsi Rodrigues, o Morcegão, coordenador de base em São Bernardo.

“Se a ZHS continuar em silêncio, sem debater qualquer item da pauta apresentada a ela, os trabalhadores estão dispostos a desenvolver ações para serem ouvidos”, concluiu Morcegão.

Metalúrgicas debatem saúde na Regional Diadema

Companheiras e companheiros se reunem, hoje, às 8h30, na Regional Diadema, para debaterem questões relativas à saúde. A atividade faz parte das comemorações do Dia Internacional da Mulher.

Com o título de Saúde é ouro! - Alternativas para uma vida mais saudável, o encontro tem o objetivo de discutir como refletir na saúde das mulheres as muitas pressões sofridas no dia a dia, a dupla jornada que assumem e o



Paulo de Souza

Trabalhadoras devem refletir sobre seu papel, diz Ana Nice

excesso de tarefas que se impõem.

A diretora do Departamento de Atenção Especializada da Secretaria de Saúde de São Bernardo, Débora do Carmo, e a psicóloga Eliana Pintor, do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador, o Cerest, de São Bernardo, são as debatedoras convidadas. (Veja quadro).

“É importante que as metalúrgicas reflitam sobre a sua própria condição e seu papel social, para evitar que a sobrecarga de respon-

sabilidades faça com que adoçam”, afirmou a coordenadora da Comissão de Metalúrgicas do ABC, Ana Nice Martins de Carvalho.



Lutas

Embora o debate esteja focado na saúde da trabalhadora, o au-

mento da participação das mulheres na categoria, a luta contra a discriminação nas contratações, a ascensão profissional, mais participação no movimento sindical, a garantia do direito à creche e o combate à violência também farão parte da pauta.

“A saúde da mulher não está, de forma alguma, desvinculada de nossas lutas contra a discriminação e por melhores condições de trabalho para todas as companheiras”, concluiu Ana Nice.

Saiba mais sobre as palestrantes



Divulgação

DÉBORA DO CARMO

É enfermeira formada pela Universidade de São Paulo, com residência em medicina social na Universidade Federal da Bahia (UFBA) e especialização no Instituto de Educação do Hospital Sírio Libanês. Trabalhou como coordenadora de treinamento do Programa DST/AIDS na cidade de São Paulo. No Ministério da Saúde, foi coordenadora geral de Desenvolvimento, Normatização e Cooperação Técnica do DENASUS (Departamento

Nacional de Auditoria do Sistema Único de Saúde) e apoiadora temática da Rede Cegonha. Atualmente é diretora do Departamento de Atenção Especializada da Secretaria Municipal de Saúde de São Bernardo.



Raquel Camargo

ELIANA PINTOR

É psicóloga formada pela Universidade Metodista de São Paulo (Umesp) e mestre em psicologia da saúde. É gerente do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador, o Cerest, de São Bernardo, e atua na saúde pública há mais de 23 anos. Para o encontro do Dia Internacional da Mulher, Eliana Pintor propõe debater as seguintes questões, ‘como a mulher do século XXI pode estar atenta à sua saúde integral

e ao seu processo de libertação?’, ‘como ser responsável com mais suavidade?’ e ‘como desafiar a ditadura da beleza e da supermulher?’.

Comissão lançará cartilha com direitos das trabalhadoras

No evento do dia 8 de Março, a Comissão de Metalúrgicas do ABC fará o lançamento de uma cartilha com os direitos conquistados pelas mulheres.

Além disso, um perfil das trabalhadoras, o histórico de luta das companheiras e as leis contra a discriminação fazem parte da publicação.

“É importante que as metalúrgicas do ABC conheçam seus direitos porque isso fortalece a nossa luta”, garantiu a coordenadora da Comissão de Metalúrgicas do ABC, Ana

Nice Martins de Carvalho.

Durante o encontro um grupo de massoterapeutas cegos ou com baixa visão irão atender as trabalhadoras em sessões de relaxamento.